

REDE CEGONHA CRS SUDESTE

Ana Paula de Campos Araujo Moreira; Celso Galhardo Monteiro; Leonardo Cardeal Araujo;
Rosemary Souza Alves Carneiro; Virgínia Maria Martins Budib

Introdução : A Rede Cegonha visa assegurar às mulheres direito ao planejamento reprodutivo e atenção humanizada à gravidez, ao parto e puerpério e às crianças o direito de nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Objetivo: Implementar um novo modelo de atenção à saúde das mulheres e às crianças de zero a vinte e quatro meses, organizar a Rede de Atenção Materna e Infantil com garantia de acesso, acolhimento e resolutividade e a redução da mortalidade materna e infantil, em especial a neonatal.

Articulação: Reflexões sobre a mudança do modelo de atenção à saúde contribuíram para uma maior compreensão da rede.



Metodologia : Realização de oficinas locais, regionais e gerais. Questionários estruturados, grupos focais, análise de documentos, observações e levantamentos de capacidade instalada e situacional. Baseado na caracterização populacional da CRS Sudeste, no perfil populacional, social e econômico, nos indicadores de natalidade e mortalidade infantil e materna, nos indicadores de atenção e capacidade hospitalar instalada, realizar ações visando o provimento contínuo de atenção à saúde materno infantil, através da articulação dos distintos pontos de atenção, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança das Redes de Atenção a Saúde.

Resultados esperados : Melhorar a captação precoce de gestantes (antes de 12 semanas). Implementar protocolo de linha de cuidado na Atenção Básica. Protocolos únicos para atendimento de alto risco nas referências da região para melhorar os encaminhamentos. Fortalecimento da puericultura com acompanhamento cuidadoso do crescimento e desenvolvimento da criança.

Cronograma : Espera-se que a conclusão da implantação decorra em um tempo aproximado de 6 meses.

Referências Bibliográficas :

Portaria GM/MS 1459 de 24 de junho de 2011

Portaria GM/MS 4279/2010 de 30 de dezembro de 2010

APOIO:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

REALIZAÇÃO:



Coordenação de Gestão
de Pessoas



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE